Externato Frei Luís de Sousa

Notícias do Frei

Ano III

Maio 2009

ENSAIOS DOS PAIS

Mais uma vez e com bastante entusiasmo, os pais aderiram a um projecto proposto pela nossa Escola. Foi-lhes lançado o desafio de participar na festa das *Maias*, recriando um bailarico da aldeia. Os pais (bem, na verdade, sobretudo as mães) aderiram em grande número e dedicaram-se de corpo e alma aos ensaios durante os meses de Março, Abril e Maio.

As professoras Gina Guerreiro e Andreia Dias foram responsáveis pela coreografia e respectivos ensaios e a professora Stela Silva dirigiu de mãos de mestre o grupo de tocadores formado por pais, avós e amigos.

Prof. Jorge Garcia

Maia do Minho

Beatriz Marques—2ºB

Eu e os meus colegas do 2ºB estivemos a trabalhar a região do Minho.

Nesta região, existem muitos monumentos importantes, como o Castelo de Guimarães, a estátua do nosso 1º rei D. Afonso Henriques, O Bom Jesus do Monte em Braga. Também é conhecida pelo seu artesanato com os famosos galos de Barcelos.

Existem no Minho muitas festas e romarias, como as Festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo. Nestas festas, as mulheres usam os trajes típicos de minhota, que são muito ricos, não só pelo fato, como também pelos acessórios.

Outras festas importantes são as de S. João d` Árga, a Festa da Semana Santa em Braga e a Romaria em honra da Senhora da Peneda.

A gastronomia é muito variada, são típicas as papas e arroz de serrabulho, os rojões à moda do Minho, arroz de lampreia e as queijadinhas raianas.

Eduardo Almeida—2ºB

Entrevista ao Pai Nuno Coutinho

Encontrámos este pai nos ensaios para a festa das Maias. Pedimos-lhe para nos dar a sua opinião sobre a sua participação neste projecto, aceitou imediatamente...

- Acha que o projecto foi bem sucedido?

- Acho que sim, principalmente devido à organização, não só dos ensaios dos pais, mas também dos alunos.

- Sabe qual é a região que a turma da sua filha vai representar?

- Sim, a turma da Beatriz, o 4º A, vai representar o Alentejo e ela vai ser apresentadora da festa.

- Apesar do 2º ciclo não ter uma acção directa na festa, sabe se a turma do 6º C da sua outra filha, está a realizar alguma actividade nas aulas relacionadas com as Maias?

- Sim, a turma da Teresa está a construir uma Maia, com a Directora de Turma, relacionada com a profissão de lavadeira, para expor no átrio da escola e da Academia Almadense, no dia da festa.

- Acha importante este tipo de projecto?

- Sim, é importante, porque liga os alunos às suas raízes. Eles estão felizes com este projecto e identificam-se com ele, o que é muito gratificante.

- E os ensaios, como estão a decorrer?

- Para mim, tem sido difícil, porque não tenho muito jeito para dançar, mas com mais treino, acho que vou conseguir. Além do mais, tem sido divertido, mobilizador e os pais ficam mais unidos. A minha mulher é que costuma aderir sempre a estas coisas, porém, por razões profissionais não conseguiu participar, mas estou cá eu a representar a família. Espero que corra tudo bem (risos).

- Obrigado.

Profª Cristina Passarinho

Maia do Ribatejo

"Olinda"

Fica ao centro, mesmo ao centro
É uma região sem igual
É o Ribatejo e o fandango
Santarém é a capital!

Sou campino não temo bois
Trajo a rigor e vivo cansado
Vivo a vida com fervor
Monto a cavalo em qualquer lado!

turma do 1ºA

Filipe 1ºA

Maia do Litoral

Pelo mar vai esta Maia
Gosta muito de Navegar...
Parte da cidade do Porto
E viaja até Gondomar...

Em Aveiro aprecia o moliço
Come os ovos-moles também
Viaja num moliceiro já velho
Sozinha e sem ter ninguém!

turma do 1ºB

Externato Frei Luís de Sousa

Notícias do Frei

Ano III

Maio 2009

Maia Beirã

"Matrafona"

No dia 9 de Maio, vamos fazer a festa das Maias.

A nossa Maia vem de terras Beirãs.

Todos nós adoramos a nossa Maia.

Ela é a mais linda de todas!

Nós fizemos desenhos sobre os trajes regionais.

As outras Maias também devem ser muito bonitas,

mas não tão bonitas como a nossa!

Na festa, nós vamos tocar adufes, bombo e vamos dançar.

A nossa música é muito bonita como as outras.

Nós ainda podemos ganhar!

Beatriz Baptista – 3ºA

As Maias

Na minha opinião, a festa das Maias foi uma experiência boa para os alunos, pois ficámos a conhecer melhor as tradições do nosso país, como os trajes, os monumentos, as paisagens, etc.

A boneca das Maias, que foi feita por dois pais de duas alunas do 3º A, ficou muito bonita. Foram utilizados alguns materiais para a sua construção, como a madeira, tecidos e algodão.

Acho que a minha turma gostou muito de realizar estes trabalhos porque foi interessante e útil, pois aprendemos coisas que não conhecíamos.

Afonso Lourenço - 3ºA

MAIA TRANSMONTANA

"Maria e João"

A proposta lançada pela Professora Gina, para a elaboração das "Maias", da região de Trás-os-Montes foi recebida com entusiasmo pela família da Madalena.

Começámos por fazer uma pesquisa para conhecer os trajes típicos da região. Foi com informação de sites, como o do rancho folclórico de S. Tiago, que seleccionámos vestes típicas de Miranda do Douro – para "a Maia", um traje com peças de intenso colorido no colete, no lenço e na saia; para "o Maio", um conjunto composto por camisa branca, colete e calções castanhos.

Depois, com a ajuda das avós tratámos de pôr mãos à obra. A avó Fernanda escolheu os tecidos e os restantes materiais necessários. Foi ela que ajudou a coser as bonecas, as cabeleiras e os respectivos trajes. A avó Graça tricotou com destreza dois pares de meias, com cinco agulhas, um pormenor que veio enriquecer as indumentárias. Algumas horas de trabalho depois, nasceram as "Maias", que os alunos do 3ºB carinhosamente adoptaram e baptizaram de Maria e João.

Foi um trabalho de equipa, que serviu para aprender um pouco mais sobre a região de Trás-os-Montes e de que nos orgulhamos particularmente, por ter tido a imprescindível colaboração das avós, que prontamente se disponibilizaram para participar neste projecto do Frei Luís de Sousa.

Sónia Alves – mãe da Madalena do 3º B

Maia Saloia

A região da nossa Maia é a Estremadura, também conhecida por Maia Saloia. D. Afonso Henriques, ao conquistar Lisboa aos Mouros, em 1147, criou duas comunidades de Judeus e Mouros, cujos bairros passaram a designar-se por Judiaria e Mouraria. Estes últimos, foram-se espalhando pelos arredores de Lisboa, dedicando-se à horticultura cujos produtos vinham vender à cidade. Passaram a ser designados por saloias, cuja origem vem eventualmente da palavra árabe "salah", que significa oração.

turma do 3ºC

Maia das Ihas

Quero abraçar minhas ilhas preferidas
Stª Maria, S. Jorge, Madeira e Graciosa
Fascinam-me suas lindas paisagens
E suas damas...tão simples e tão airosas...

No nordeste açoriano há hortenses
E outras flores lindíssimas no Funchal
Tanta água, tanto mar, tanta pureza
E tem gentes, muitas gentes sem igual!

turma do 2ºA

Carolina 2ºA

Desenhado por Frederico Couto e pintado por Rita Pedroso—3ºC

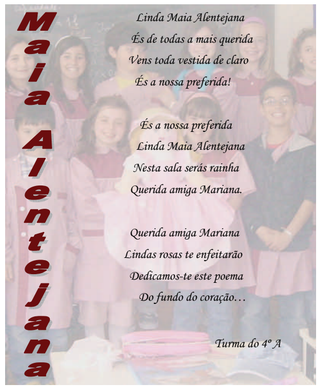
Externato Frei Luís de Sousa

Notícias do Frei

Ano III

Maio 2009

Poema



Afonso Serra —Sala Azul

Miguel Horta—Sala Amarela

Três Palmos de Maia

"Maia de Almada"

A infantil também vai participar
Com uma canção pequenina
Mas que a todos vai encantar!

Paulo —Sala Laranja

Diogo Covita—Sala Encarnada

As Maias

Em Portugal, a tradição das Maias existe em quase todas as regiões e, por isso, vou falar delas:

Em várias regiões fazem–se bonecas de centeio que se colocam na praça, onde toda a noite se dança e canta.

Noutras regiões, senta-se uma menina da aldeia, num tronco florido. Esta tem uma coroa de flores na cabeça, é vestida de branco e é venerada por todos os habitantes que dançam e cantam à sua volta.

Em muitas terras, chama-se a essa menina, Rosa de Maio ou Rainha de Maio.

No Algarve, além de se colocarem as giestas nas casas, as crianças vão de casa em casa a cantar e a pedir. É hábito também, haver o Maio – Moço que veste trajes enfeitados de giestas e que sai às ruas, rodeado de crianças a cantarem à sua volta, seguindo até aos campos. Geralmente a canção pode variar, mas o refrão é sempre o mesmo:

O meu Maio moço
Ele lá vem
Vestido de verde
Que parece bem

No Alentejo, a Maia é uma menina que se veste de branco enfeitada de malmequeres amarelos e adornada de jóias.

As crianças pegam na orla da saia e percorrem as ruas, cantando:

Ó minha senhora
Chegue lá à janela
Para ver a Maia
Que parece uma donzela
Ó Maia ó Maia
Ó Maia das cachopas
Onde vai a Maia
Vai por essas barrocas

As Maias da nossa escola serão diferentes, mas muito bonitas e coloridas, encherão de alegria a nossa festa.

Ana Filipa Rodrigues — 4ºA

Maia Algarvia

Neste ano lectivo, todo o 1º ciclo se encontra a trabalhar num projecto intitulado "As Maias".

- Vocês sabem o que são Maias? Não?!

Então nós vamos explicar. As Maias são bonecas que usam roupa branca, com flores pregadas na saia, as quais podem ser de diferentes cores. Estas põem-se à porta das casas para afastar o mal...

A Maia que a nossa turma vai representar é a Maia Algarvia, que se veste também de branco, mas as flores são das cores do arco-íris.

Cada região irá ter uma Maia típica, ou seja, todas se diferenciam umas das outras...

Para poderem assistir a este bonito espectáculo é só aparecerem na Academia Almadense, no dia 9 de Maio, por volta das 17h30 ... Prometemos que não se irão arrepender, pois será algo inesquecível...

Marta Santos, Gustavo, David e Diogo Franquinho - 4ºB

Propriedade do
Externato Frei Luís de Sousa
Praça do M.F.A
2800-171 Almada
www.freiluisdesousa.pt

EXTERNATO FREI LUÍS DE SOUSA

NOTÍCIAS DO FREI

Tiragem de 200 exemplares
Preço : 0,50 €

• Edição Especial– As Maias - Ano Lectivo 2008/2009 - Ano III -

Coordenação: Cristina Passarinho, Isabel Costa, Jorge Garcia, Miguel Oliveira

Editorial :

Se olharmos a história do mundo, vemos que o passado projecta o futuro. Assim, também é importante olharmos as tradições. Revivê-las. Veremos sempre a importância que tiveram na projecção da nossa sociedade, da nossa nacionalidade.

Neste mundo global em que cada vez mais corremos o risco de perder a nossa identidade cultural, é necessário mostrar às novas gerações que temos oportunidade de nos erguermos, de não ficarmos dependentes de outros e, assim, evoluirmos.

O meio fantástico para dar a conhecer essas tradições é a Escola.

Hoje, a par dos novos conhecimentos, a par das novas tecnologias, continuamos interessados a construir um futuro cada vez melhor, nunca deixando de reviver os momentos, passados, que possam projectar esse futuro.

Maio de 2009

Prof. José António Costa

Introdução

O "Desfile de Maias", assim o intitulámos, foi uma das actividades programadas no Plano Anual de Actividades do 1º Ciclo, neste ano 2008/2009.

Maias e Maios já são tratados por todos os nossos alunos, como se de uma realidade actual se tratasse;

Sonhámos com a realização deste desfile em moldes únicos e inovadores, com a participação de todos...

Queríamos concretizar esta actividade dando-lhe um cunho pessoal, com canções inéditas, bem ao nosso jeito...

Pretendemos apresentar um desfile diferente e que envolva todos: Alunos / Professores / Família e Comunidade Local;

Acreditamos na capacidade de todas as nossas crianças recuarem no tempo e enriquecerem os seus conhecimentos, conhecendo e recreando tradições de seus avós e bisavós... conhecendo artesanato, canções, trajes, instrumentos musicais...

O Desfile de Maias, será o produto final apresentado a todos os familiares dos nossos pequeninos, em jeito único e diferente e acreditamos que será um forte contributo no enriquecimento cultural e pessoal de cada uma das nossas crianças.

Continuo a acreditar que uma valiosa realidade pode ser consequência de lindos sonhos...

Profª Luzia Maria Sousa

Maias e Maios– Projecto 2º ciclo e 7ºs anos

Foi com grande entusiasmo que os Directores de Turma do 2º ciclo e 7ºs anos aderiram ao desafio do Departamento de Artes e, levaram para as suas turmas o tema de trabalho Maias e Maios.

Os alunos pesquisaram com a curiosidade que os caracteriza, a origem desta tradição portuguesa e, mais uma vez chegaram à conclusão, que o nosso país apesar de pequeno em tamanho é rico na diversidade. Foi com muita criatividade que foram nascendo as Maias e Maios de cada turma, um verdadeiro trabalho de equipa.

No fim, surgiu uma exposição originalíssima e bem divertida. Cumprindo-se os objectivos propostos pelo Departamento: descobrimos o nosso património cultural e por isso aprendemos a respeitá-lo e consequentemente a defendê-lo!

Profª Isabel Costa

A Música das Maias

"O desfile de Maias" é um projecto que tenta rebuscar as tradições e sonoridades únicas de Portugal. Nas composições e arranjos contei com a ajuda imprescindível de três amigos de longa data: a Inês Gonçalves, a Sara Santos e o Mário Silva. Sara Santos na Maia do Ribatejo, do litoral, minhota, das ilhas, algarvia, beirã e três palmos de maia; Inês Gonçalves na Maia transmontana e saloia e Mário Silva na Maia alentejana e na produção dos arranjos musicais. Temos também a participação do Senhor José António Dias que compôs o tema "Bailarico de aldeia".

Infelizmente, não temos a presença de todos os instrumentos populares portugueses, pois todas as guitarras e violas portuguesas foram substituídas por guitarra dedilhada (viola). Conjugamos o uso das novas tecnologias informáticas e gravação de instrumentos genuínos.

Portugal: país de costumes e tradições. Único nas paisagens, nos sabores e também na música. Há muitos instrumentos populares e tradicionais portugueses para além da guitarra portuguesa.

A distribuição regional dos instrumentos musicais não é exacta, pois não existem fronteiras geográficas. No entanto, as regiões mais isoladas têm sonoridades muito características e únicas em relação ao resto do país, que é o caso das zonas de montanha e pastoris. Por vezes, o mesmo instrumento musical difere no nome e nalgumas características de região para região.

Profª Stela Silva

Maia dos Professores "Benvinda"